

## Plano de Curso / Disciplina Doutorado e Mestrado – 2026.2

**DISCIPLINA:** Poéticas da modernidade

**CURSO:** Vulnerabilidade e violência em contos de Marina Colasanti, Mariana Enriquez e Mia Couto

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** ELOÍSA PORTO C. ALLEVATO BRAEM

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** ESTUDOS LITERÁRIOS

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**HORÁRIO:** SEXTAS-FEIRAS DE MANHÃ

**MESTRADO ( x ) DOUTORADO ( x )**

### EMENTA

O curso propõe um estudo crítico de contos brasileiros, argentinos e moçambicanos do último século, analisando como são neles representadas algumas formas de violência e de vulnerabilidade. O *corpus* literário do curso é composto de livros como: *Hora de alimentar serpentes* (2013), de Marina Colasanti; *As coisa que perdemos no fogo* (2017), de Mariana Enriquez; *O fio das Missangas* (2004), de Mia Couto e outros contos. O principal objetivo é analisar o texto literário e suas estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência. Nessa perspectiva, os encontros se dividem em quatro etapas: (1ª) estudo teórico sobre vulnerabilidade e violência; (2ª) leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *Hora de Alimentar Serpentes* (2013), de Marina Colasanti; (3ª) leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *As coisa que perdemos no fogo* (2017), de Mariana Enriquez; (4ª) leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *O fio das Missangas* (2004) de Mia Couto e outros contos. O aporte teórico se baseia em textos de Foucault (2014), Mbembe (2018), Malkeyik (2017), Munanga (2003), Silvia Federici (2017), Verónica Gago (2020), Zibechi (2022), Mattedi, Avila, Spiess, Ludwig (2024) e em documentos jurídicos sobre os direitos de mulheres, crianças, adolescentes e outros grupos vulneráveis.

### OBJETIVO (S)

- Ler, debater e analisar contos de Marina Colasanti, Mariana Enriquez e Mia Couto.
- Estudar formas de violência e de vulnerabilidade nos contexto de produção dos contos em análise.
- Debater formas de violência e de vulnerabilidade representadas nas obras literárias em cotejo.
- Apresentar estudo crítico sobre representações de violência e da vulnerabilidade em uma ou mais obras literárias.
- Elaborar artigo sobre o tema do curso.

### PROGRAMA

- I. Introdução: estudos sobre vulnerabilidade e violência;
- II. Leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *Hora de alimentar serpentes* (2013), de Marina Colasanti;
- III. Leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *As coisa que perdemos no fogo* (2017), de Mariana Enriquez;
- IV. Leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em *O fio das Missangas* (2004) e outros contos de Mia Couto;
- VI. Leitura crítica e debate sobre estratégias de representação da vulnerabilidade e da violência em

## Plano de Curso / Disciplina Doutorado e Mestrado – 2026.2

outros contos.

### REFERÊNCIAS

- CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA**, 1989. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>. Consulta 10/06/2026 às 23h.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS**. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, 1948. Disponível em <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>. Consulta 10/06/2026 às 23h.
- DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER E DA CIDADÃ**, 1971. Disponível em <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/DeclaraDirMulherCidada1791RecDidaPESSOALJNETO.pdf>. Consulta 10/06/2026 às 23h.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, Lei nº 8.069, Brasil, 1990. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Consulta 10/06/2026 às 23h.
- ESTATUTO DO IDOSO**, Lei nº 10.741, Brasil, 2003. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Consulta 10/06/2026 às 23h.
- FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: o nascimento da prisão**. 42. ed. [Tradução de Raquel Ramalhete] Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- GAGO, Verónica. **Violências: há uma guerra no e contra o corpo das mulheres?** In: GAGO, Verónica. A potência feminista ou o desejo de transformar tudo. São Paulo: Elefante, 2020, p. 71-103.
- MATTEDI, Marcos; AVILA, Maria; SPIESS, M.; LUDWIG, L. **Aplicações do conceito de vulnerabilidade na abordagem dos desastres**. *Caderno CRH*, 37. Salvador: UFBA, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/ccrh.v37i0.56009>
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MELKEVIK, Bjarne. **Vulnerabilidade, Direito e autonomia: um ensaio sobre o sujeito de direito**. [Tradução de Nevita Maria Pessoa de Aquino Franca Luna] Revista da Faculdade de Direito. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
- MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. In: SEMINÁRIO NACIONAL RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO-PENESB. Rio de Janeiro, 2003. Anais. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/09abordagem.pdf>.
- ZIBECHI, Raúl. **O massacre como forma de dominação**. In: ZIBECHI, Raúl. **Territórios em Rebeldia**. São Paulo: Elefante, 2022, p. 26-31.

### Obras Literárias:

- COLASANTI, Marina. **Hora de Alimentar Serpentes**. São Paulo: Global Editora, 2013.
- ENRIQUEZ, Mariana. **As coisas que perdemos no fogo** [Tradução de José Geraldo Couto]. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.
- COUTO, Mia. **O fio das Missangas**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- COUTO, Mia; WOJCIECHOWSKA, Danuta. **O gato e o escuro**. 2ed. Lisboa: Caminho, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O beijo da palavrinha**. Lisboa: Caminho, 2008.
- \_\_\_\_\_. **O menino no sapatinho**. Lisboa: Caminho, 2013.

### Bibliografia Complementar:

- BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

## Plano de Curso / Disciplina Doutorado e Mestrado – 2026.2

- BRAEM, Eloísa Porto C. A.; RIOS, O. (org.). **Dossiê Cenas Finisseculares**. Solettras. N. 29. São Gonçalo: UERJ, 2015.
- BRAEM, Eloísa Porto C. Allevato; & CORREIA, Marcelo S. **Cultura e Práticas Literárias**. RJ: Lumen juris, 2016.
- BRAEM, Eloísa Porto C. A.; OLIVEIRA, Paulo. **Representações da Violência na Literatura**. RJ: UFF, 2020.
- BRAEM, Eloísa Porto C. A.; BECKMANN, Lina Paula J. Tonack. **Representações da Infância em Narrativas de Mia Couto: A Criança entre a Ficção e a História**. In: **Caderno Seminal**. Rio de Janeiro, n. 41, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/cadernoseminal/article/view/60396>. DOI: <https://doi.org/10.12957/seminal.2022.60396>.
- BRAEM, Eloísa Porto C. A. **Violência e Mobilização no Musical Os Saltimbanco, de Chico Buarque**. In: BRAEM, E. P. C. A.; FERNANDÉZ, Ramón T.; MICHELLI, Regina. **Literatura Infantil/Juvenil: Travessias em Perspectiva**. Coleção PPLIN Presente. Ano 2, V. 6. 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2025. Disponível em: [https://ponteseditores.com.br/loja3/pontes-editores-home-2\\_trashed/ebook/lancamento-e-book/literatura-infantil-juvenil-travessias-em-perspectiva-colecao-pplin-presente-ano-2-v-6/](https://ponteseditores.com.br/loja3/pontes-editores-home-2_trashed/ebook/lancamento-e-book/literatura-infantil-juvenil-travessias-em-perspectiva-colecao-pplin-presente-ano-2-v-6/). DOI: <https://doi.org/10.29327/5519191>.
- CABAÇO, José Luiz de Oliveira. **Moçambique: identidades, colonialismo e libertação**. Tese. USP, 2007.
- CHAGAS TELLES, T.M.S. **As sociedades africanas e o colonialismo**. In: MACEDO JR., org. **Desvendando a história da África**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008, pp. 111-122. Disponível em: <http://books.scielo.org>.
- CORRÊA, Eloísa Porto. **O Beijo da Palavrinha Africana: Um Estudo sobre obras de Mia Couto e Danuta Wojciechowska**. In: **Revista Philologus**, Ano 20, Nº 60 Supl. 1: Anais da IX JNLFLP. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez. ISSN: 2014 1581. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/60sup/125.pdf>.
- LARANJEIRA, PIRES. **Pós-colonialismo e pós-modernismo em contexto pré-moderno e moderno – o local e o nacional nas literaturas dos cinco e as ilusões da literatura-mundo**. p 3-34, v. 5. 2016, Acesso em: 05/12/18
- LOPES, Carlos (org.) **Desafios contemporâneos da África: o legado de Amílcar Cabral**. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2007.
- NOA, Francisco. **Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária**. São Paulo: Kapulana, 2019.
- PAREDES, Marçal de Menezes. **A construção da identidade nacional moçambicana no pós-Independência: sua complexidade e alguns problemas de pesquisa**. Anos 90, [s.l.], v. 21, n. 40, p.131-161, UFRS, 2014. <http://dx.doi.org/10.22456/1983-201x.46176>.
- PETROV, Petar. **O projecto literário de Mia Couto**. Lisboa: Letras da Universidade de Lisboa, 2014.
- SECCO, Carmen Lúcia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato. (org). **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação biblioteca nacional, 2010.

### METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Aulas expositivas; Participação em debates; Trabalhos individuais e em grupos; Apresentação de seminários; Produção de Artigo.

A avaliação será paralela, considerando participação do aluno, colaboração, assiduidade,

## **Plano de Curso / Disciplina** **Doutorado e Mestrado – 2026.2**

responsabilidade durante o curso, desempenho em seminários e trabalhos escritos.

### **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Para cada aula, o aluno deverá realizar a leitura prévia das obras indicadas no cronograma.

Este plano de curso pode sofrer atualizações, a partir de observações feitas no decorrer de sua execução.